

EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO HERBICIDA CARFENTRAZONE NO CONTROLE DE *Sagitaria montevidensis* E DE *Heteranthera reniformis* NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, EM SISTEMA PRÉ-GERMINADO.

Veronez, A.B.C. ; Benetti, E. & Silveira, L.D.N. Depto. P & D - FMC do Brasil Ind. e Com. Ltda. Campinas/SP.

A cultura do arroz irrigado no estado de Santa Catarina (SC) é diferenciada do Estado do Rio Grande do Sul basicamente por duas situações. A primeira é pela extensão das áreas de cultivo, na qual Santa Catarina destaca-se por apresentar, em sua maioria, pequenas propriedades orizicultoras. A segunda, refere-se ao sistema de cultivo utilizado, pois no Estado do Rio Grande do Sul, existe uma diversificação maior, merecendo destaque o Sistema Convencional e o Cultivo Mínimo. Já em Santa Catarina adota-se, quase em totalidade, o sistema de cultivo Pré-germinado.

Sabidamente a utilização do sistema pré-germinado deve-se ao fato dele ser uma alternativa para o controle do arroz vermelho, visto que propicia um período maior de irrigação da lavoura, permitindo assim um controle físico de plantas daninhas por parte da água.

Todavia, a adoção desta prática pode provocar o aparecimento de outras espécies de plantas daninhas mais adaptadas ao ambiente aquático, as quais podem afetar sensivelmente o rendimento da cultura quando não controladas.

Para o controle dessas espécies, vem crescendo a utilização de herbicidas que assegurem um controle eficiente, com baixo impacto ambiental.

Neste contexto, foi realizado o presente trabalho na propriedade do Sr. Acir Tassi, em Massaranduba, Santa Catarina, com o objetivo de avaliar a eficiência agronômica do herbicida Carfentrazone (Shark 400 GRDA) no controle de *Sagitaria montevidensis* (Chapéu de couro) e *Heteranthera reniformis* (Aguapé), aplicado em " benzedura ", no sistema de cultivo de arroz Pré germinado.

Foi utilizado um delineamento de blocos ao acaso com três repetições, sendo as unidades experimentais constituídas por uma área circular (7m²) delimitada por cilindros de alumínio, e os tratamentos constituídos por:

- 1- Testemunha;
- 2- Facet 500 PM (300 g/ha) + Sirius 250 SC (20 g/ha)
- 3- Shark 400 GRDA (80 g/ha) + Gamit 360 CS (400 g/ha)
- 4- Shark 400 GRDA (100 g/ha) + Gamit 360 CS (400 g/ha)
- 5- Shark 400 GRDA (120 g/ha) + Gamit 360 CS (400 g/ha)
- 6- Shark 400 GRDA (150 g/ha) + Gamit 360 CS (400 g/ha)

Para aplicação, utilizou-se um pulverizador costal, o qual simulou uma pulverização normal em benzedura, adequada as proporções, correspondendo a uma vazão de 20l/ha, sendo a mesma realizada aos 21 dias após a semeadura do arroz, época na qual as plantas daninhas estavam no estágio de duas folhas. A cultivar de arroz no ensaio em questão foi a EPAGRI 106.

Foram realizadas avaliações aos 20, 30 e 57 dias após os tratamentos (DAT).

As avaliações, citadas acima, seguiram uma escala de 0 a 100, onde 0 significava cobertura total do solo pelas plantas daninhas e 100 a ausência total de cobertura pelas mesmas.

Os resultados verificados na Tabela 1, demonstram que não houve diferença estatística significativa no controle de *Sagitaria montevidensis* e *Heteranthera reniformis* entre o tratamento padrão, Facet 500 PM (300 g/ha) + Sirius 250 SC (20 g/ha), e os tratamentos com Carfentrazone em mistura de tanque com Gamit 360 CS, independente da

dose testada, e em todas épocas de avaliação, sendo todos eficientes no controle destas plantas daninhas

Como conclusão, pode-se afirmar que o herbicida Carfentrazone foi eficiente no controle de *Sagitaria montevidensis* e *Heteranthera reniformis*.

Tabela 1 - Eficiência agrônômica do herbicida Carfentrazone no controle de *Sagitaria montevidensis* (SAGMO) e de *Heteranthera reniformis* (HETRE) na cultura do arroz irrigado, em sistema pré-germinado, aos 20, 30 e 57 DAT

TRATAMENTOS	SAGMO*			HETRE*		
	20 DAT	30 DAT	57 DAT	20 DAT	30 DAT	57 DAT
1	0 b**	0 b	0 b	0 b	0 b	0 b
2	96 a	99 a	99 a	97 a	97 a	99 a
3	97 a	97 a	99 a	97 a	99 a	99 a
4	98 a	99 a	99 a	98 a	98 a	99 a
5	99 a					
6	99 a	99 a	99 a	98 a	99 a	99 a

* Número de plantas por m²: 40

** Médias seguidas de uma mesma letra, dentro da mesma coluna, não diferem estatisticamente entre si para o teste de Duncan ao nível de 5%.